de cada reunião terá - 864,84 ÷ 4 = 216,21.
No caso de 5 reuniões mensais a parte remunerável de cada reunião terá 864,84 ÷ 5 = 172,96. Feita a chamada final que registrou a presença dos vereadores: Sr. Valdir Curi, José Cornélio, José Gomes, José Santana, Hilton José Barros, Luiz Jonide e Maria Aparecida Mesquita o Sr. Presidente encerrou a presente reunião, por falta de número legal para sua continuidade. — x — x — x —

Valdir Curi
Hilton José Barros
Luiz Jonide
José Cornélio
Maria Aparecida Mesquita
Pedro Luiz dos Reis
José Nader

— x — x — x — x — x — x — x — x —

Ata da terceira reunião do quarto período de Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Barreiras (Bahia) da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e seis. Aos dezessete dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barreirense, os seguintes vereadores: Sr. Valdir Curi, Luiz Jonide, Hilton José Barros, José Gomes, José Cornélio, Pedro Luiz dos Reis, José Santana e Maria

Aparecida Mesquita. A mesa foi presidida pelo titular e secretariada "ad hoc" pelo Vereador Hilton José Barros. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Ora leitura do expediente registrou-se: Correspondência recebida: convite para o enlace matrimonial dos jovens Emília e Eusmí, a realizar-se no dia 5 de junho do corrente ano às 17:00 horas na Igreja Matriz de N. S. Auxiliadora. ofício nº. 148/76/CMA/028 do Gabinete do Sr. Prefeito, enviando resposta ao of. 110/76 - DLM: comunicando do Hotel Ximus S/A de São Lourenço. Correspondência Expedida: ofício nº 116/76/DLM. Foram entregue na Secretaria os seguintes requerimentos: ① do Vr. Hernani Fiarolla, nos seguintes termos: "Barros, 13 de maio de 1976. Exmo. Sr. Dr. Valdir Ruki. DD. Presidente da Câmara Municipal de Barros. Cordiais saudações: - Em ofício de 10 do corrente, solicitamos a interrupção de nossa licença do cargo de Vereador e, na impossibilidade de reassumirmos nossa cadeira na Câmara, solicitamos o especial favor de tornar sem efeito nossa solicitação, pelo que agradecemos. Sendo o que se nos oferece, aproveitamos ensejo para subscrevermo-nos cordialmente (a) Hernani Fiarolla". ② do Vr. José Santana,

diógo, do Vr. Luiz Jomide, solicitando seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que seja determinado por S. Exa., conforme levantamento já feito, o calçamento do trecho de rua que, partindo do portão da Mataraszo, vai até ao primeiro mata-burro na estrada na saída da cidade rumo à Ponte do Funil - Item ainda a entrada na Ordem do Projeto foi nº 016/76, oriundo do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Executivo Municipal a equiparar Servidores Municipais ao Nível do Salário Mínimo Vigente na Região", cujas cópias mimeografadas foram distribuídas aos Senhores Vereadores presentes. No primeiro momento da segunda parte - Ordem do Dia - feita a chamada para votação que registrou a presença dos Vereadores: Valdir Luiz, Luiz Jomide, José Santana, José Cornélio, José Barros, Maria Aparecida Nogueira, Dilton José Barros e Pedro Luiz dos Reis, a Presidência enquanto que relativamente à Prestação de Contas do Prefeito Municipal do Exercício de 1975 que está com vistas à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, falta um membro da mesma como o Vereador Wanderley Ferreira está ausente hoje em Funário, ficará para

a próxima Reunião Ordinária. Inclusive, continua a Presidência, faz um a pelo favor que a bancada do MDB com pouca fava que as contas regam a luciadas dentro do prazo legal. Quanto ao Projeto Resolução que "concede o Diploma de Honra ao Mérito ao 8º BPM" como não foi "quorum" favor deliberado, também ficará para a próxima Reunião Ordinária. No terceiro momento da segunda parte - Trabalho das Comissões - o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário o Parecer exarado pela Comissão de Finanças Orçamento e Tomada de Contas e Serviços Públicos Municipais no Projeto Lei nº 001/76. Determinou a Presidência ao Sr. Secretário Hilton José Barros que procedesse à leitura do requerimento do Sr. José Amâncio que diz sobre o assunto e que já consta da ata anterior, de inteiro teor. Em seguida determinou também a leitura do Art. 237, do Regimento Interno, indagando após ao Sr. José Santana quem o Sr. José Amâncio pediu a presença na Casa. Respondeu o Sr. José Santana que a ele diz Secretário e é de seu conhecimento que o Sr. Hermani Cavalcanti é Diretor do SAAE e não Secretário Municipal. E como o Sr. proponente não

está presente nesta Reunião, acha desnecessária a aprovação do requerimento, inclusive, prejudicaria o andamento do Projeto da pauta que tem prazo fixado para deliberação, motivo porque solicita a Casa Companheiros de Bancada que votem contra o requerimento. Aparteando disse o Vr. Luiz Demide que entendem que o Regimento, diga, requerimento do Vr. José Amâncio pode ficar prejudicado porque o Vr. não está presente hoje. Além de tudo o requerimento não se enquadra no Regimento. E como não se encontra em plenário nenhum Vereador que se interesse pelas informações está totalmente de acordo com o Líder José Santana em reprovarem o requerimento. Não vê nenhum objetivo prático para se ouvir o nobre Sr. Bruno Piovesan que respeitam e admiram, mas que é desnecessário, pois já estudaram bem este Projeto. Continuando disse o Vr. José Santana que o Art. 13 - item X e Art. 14 do Regimento Interno dita que deverá ser ouvido o dia, previamente, para que o Sr. Bruno, se fosse o caso, venha à Câmara para prestar esclarecimentos. Indagou ainda o Sr. Presidente ao Secretário e ao Líder da Bancada se havia na casa, se existe maioria

absoluta no plenário, ao que os Srs. vereadores responderam afirmativamente. Submetido à votação o requerimento do Sr. José Francio foi rejeitado por 4 (sete) votos dos Senhores Vereadores presentes. Prosseguindo com os trabalhos o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário, o Parecer Conjunto das Comissões de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas e Serviços Públicos Municipais à deliberação do plenário, cujo é subscrito pelos vereadores, diga, pela maioria de seus membros, o qual foi aprovado por 7 (sete) votos dos Senhores vereadores presentes. Indagou o Senhor Presidente ao Sr. José Santana se o Regimento diz alguma coisa sobre este assunto, devido a sua larga experiência como integrante de várias legislaturas na Casa. Respondeu o Sr. José Santana que nesta parte o Regimento é omisso. No entanto, o trâmite de matérias nas Câmaras Altas, quando uma Comissão lavrou parecer quanto ao mérito de sua competência, rejeitando-o, a Casa acata e se aprovado, deve-se cumprir ao teor do Parecer apresentado. Neste caso a Casa é soberana. Disse a Presidência para subsídio, que a Câmara é

soberana quando estão presentes em plenário 2/3 de seus membros. Disse ainda o Sr. Presidente que como o Regimento não diz nada sobre o assunto em pauta, vão aplicar o Art. 248 do Regimento Interno, que tem a seguinte redação: "Art. 248 - Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Mesa que poderá observar no que for aplicável, o Regimento da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e praxes referentes ao Legislativo Municipal". Quanto à necessidade de Projeto de Lei retornar em 1ª discussão e votação, continua o Sr. Presidente, seguindo em trâmite normal, a Mesa Diretora foi bem aplicar o Art. 248 do Regimento Interno, observando no caso concreto, salvo melhor juízo, o Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que diz em seu Art. 190: "O Projeto de Lei que receber, quanto ao mérito, parecer contrário de todas as Comissões a que tiver sido distribuído, considerar-se-á rejeitado". Solicita-se à Secretaria de Assessoria à deliberação da Casa oficiar ao Sr. Prefeito, autor do Projeto de Lei nº 004/96 comunicando-lhe ter a Casa aprovado

o parecer da Comissão de Finanças, Ur
bano e Tomada de Contas é con
sequentemente rejeitado o mesmo
pois dito Projeto foi determinado
à mesa o mesmo pelo que foi reti
rada de pauta e consequente ar
quivamento, enviando-se outrossim,
sugestão ao Chefe do Executivo para
que este envie à Câmara Projeto de
concedendo aumento geral aos fun
cionários da municipalidade à e
xemplo dos Vereadores pela E.C. 4, au
mentando com a decretação do
novo Salário Mínimo na ordem
de 45% (quarenta e cinco por cento).
Quanto à Resolução nº 01/76, ficará
sobrestado até vir resposta do Juiz
sobre o assunto tendo como o Pro
jeto Resolução que "Auscultar o Pa
rágrafo único do Art. 167 da Reso
lução nº 6/74, de 31/01/74." que de
vido requerimento do pedido au
tor, ficou para próxima reunião
ordinária, quando o teor do re
querimento será submetido à Casa
pela ordem, a Vereadora Joana Aparecida
Gonçalves pediu licença para
se retirar do plenário, que foi
concedido pela Presidência. Feita
Chamada para verificação de "quo
rum" registrou-se a presença de
sete vereadores. Como não há mi

mero regimental para prosseguimento da Audiência, o Sr. Presidente encerrou-a, convocando os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia 24 do mês do corrente ano, no mesmo local e horário de costume.

Valdir Cavi

Sebastião Ferreira

José Amâncio

Hilton Soares

José Vaz.

Ata da quarta reunião do quarto período de Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Barros (mais), da Sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e seis. Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de Reuniões do Legislativo Barrense, os seguintes vereadores: Dr. Valdir Cavi, José Amâncio, Luiz Jornada, Leônidas de Souza Lima, Wilson Leopoldi, Cristóvão Fernandes Filho, Sebastião Ferreira, Geraldo Melo, Hilton José Soares, José Cornélio, José Soares e José Santana. A Sessão foi presidida pelo titular Dr. Valdir Cavi e Secretariada "ad hoc" pelo Vereador Sebastião Ferreira. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Usando da ordem, o Vereador Leônidas de Souza Lima, disse que a bancada do MDB, através dos vereadores